



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Título do projeto	Água Limpa: proteção, recuperação e preservação de mananciais
Projeto Nº	367
Proponente	Prefeitura Municipal de Lagamar

RESUMO DO PROJETO

TÉCNICO

O projeto em pauta abrange microbacias do rio São Francisco associadas a córregos tributários dos rios Paracatu e Santa Catarina. Suas ações têm como alvos os córregos Extrema, Boa Vista, da Vaca, Porteira, Carrapato, Danta e Arrependido, todos inseridos na zona rural do município de Lagamar - UPGRH SF7.

Tal região vem perdendo sua vegetação nativa (campo/cerrado, cerrado), inclusive fragmentos de matas ciliares, e adotado a implantação de pastagens sem os manejos adequados de conservação. O que tem alimentado processos erosivos e a degradação do solo da região, principalmente de partes mais férteis, contribuindo acentuadamente para a diminuição da infiltração das águas das chuvas no solo; para o aumento da ocorrência de enxurradas; assoreamento dos córregos; e até mesmo provocado enchentes temporárias em épocas chuvosas e a interrupção de alguns cursos d'água em épocas secas.

Em virtude dos problemas mencionados, a proposta central do projeto está associada a medidas de contenção de processos erosivos, como a confecção de terraços em nível e bolsões de contenção de enxurradas.

Como metas do projeto foram apresentadas ações de intervenções físicas para transformar 7,22 km de estrada vicinal em Estrada Ecológica e para recuperar 924,24 ha de áreas degradadas, além de ações de sensibilização e conscientização. Neste contexto, constam como Objetivos Específicos do projeto:

1 - Transformar 7,22 km de estradas vicinal em Estrada Ecológica

2 - Recuperar 924,24 ha de área degradada

- 2.1 - Proteger 2,90 ha de matas ciliares, através do cercamento de 2.000 m de cerca;.
- 2.2 - Proteger 80,45 ha de reserva legal, através do cercamento de 3.130 m de cerca;
- 2.3 - Construir 525 bolsões, recuperando 87,5 ha de área degradada,
- 2.4 - Construir em 355 ha, terraços em nível.
- 2.5 - Executar 650 m de cerca em 01 (uma) nascente, perfazendo uma área total de 4,39 ha.
- 2.6 - Executar subsolagem em 394 ha.

3 - Sensibilizar e conscientizar através da divulgação em rádio comunitária local e realização de 02 (dois) encontros para:

- 12 produtores rurais e seus familiares,
- 300 pessoas que utilizam a estrada diariamente (trabalhadores rurais, funcionários públicos, estudantes e turistas),
- 1.000 ribeirinhos, sobre a importância da preservação dos recursos naturais.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Como parceiros do projeto foram mencionados o Instituto Estadual de Floresta - IEF, a Associação do Município de Lagamar para Proteção a Natureza - AMLPN e produtores rurais do município.

ORÇAMENTO

O investimento previsto, de acordo com informações contidas no orçamento, será de R\$ 494.328,71, sendo R\$ 443.648,71 a ser repassado pelo FIDRO e R\$ 50.680,00 de contrapartida financeira a ser aportada.

O prazo de execução previsto é de 18 meses.

SINTESE DA ANÁLISE

TÉCNICA

Observou-se que constam diversos documentos, informações complementares e figuras referentes ao projeto disponíveis tanto nos anexos do sistema de cadastramento de projeto bem como no arquivo do seu processo. Os documentos foram apresentados em formato digital e meio físico, tendo sido, todos estes, consultados para realização da análise. Citam-se entre os documentos observados, memorial descritivo e planta da Estrada Ecológica, ART do Engenheiro responsável pelo projeto da estrada e imagens e mapas das 12 propriedades com descrição das ações a serem executadas. Para a verificação da equipe técnica do projeto observou-se o descrito na página 13 do anexo (Projeto completo encaminhado na versão 1) enviado junto aos demais, e na página 163 do processo referente ao projeto.

De um modo geral, observou-se:

I) Em relação à legislação que rege o FIDRO, o projeto:

- Atendeu ao art. 1º do Decreto 44.314/2006, sendo enquadrável ao objetivo do FIDRO conforme disposto no referido item;
- Atendeu ao Edital SEMAD/IGAM n. 01 de 2011 quanto ao enquadramento na linha de ação em que foi protocolado;
- Observou os dispositivos relativos à elaboração de projetos constantes no Anexo I da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1162, de 29 de Junho de 2010 e nos Termos de Referência, sendo necessária a sua readequação apenas para complementar informações fornecidas, ou melhor esclarecê-las, conforme comentado na análise realizada para os seus diversos tópicos.

II) Em relação à documentação relativa ao projeto foram observados:

- FOB para o cumprimento do disposto no art. 8º. da Resolução 1162/10, incisos VI, entendendo-se como importante o envio da documentação final emitida pelos órgãos ambientais.
- Registro de 12 imóveis rurais para evidenciar a averbação de suas respectivas áreas de reserva legal, sob conferência da SEFHIDRO.
- Termo de anuência do IEF em relação às ações do projeto.
- 12 Termos de Compromisso, assinados por proprietários de imóveis rurais para a colaboração em relação às atividades do projeto e conservação dos trabalhos realizados em suas propriedades (curvas de nível, barraginhas, subsolagem, plantio de mudas, cercamento de nascentes e matas ciliares). Estas estão descritas de modo generalizado nos Termos, embora tenham sido descritas por propriedade, ao longo

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

do projeto.

- Termo de Compromisso da Prefeitura Municipal de Lagamar para a transformação de parte da estrada vicinal de domínio municipal em estrada ecológica; para auxiliar nas atividades de educação ambiental, conscientização e divulgação do projeto; bem como para conservar os trabalhos realizados.

- Termo de Compromisso do IEF para doação de 460 mudas para o projeto.

III) Quanto ao conteúdo:

- De um modo geral mostrou-se claro e objetivo, com coerência entre os problemas apresentados e as ações propostas para sua mitigação ou solução, apresentou resultados compatíveis aos objetivos elencados, bem como demonstrou capacidade de execução das ações propostas;

- O proponente readequou o projeto conforme sugerido pela análise, com clareza nas informações e empenho para complementações e esclarecimentos necessários.

ORÇAMENTO

Na análise inicial foi solicitado proponente rever alguns itens da planilha de orçamento. Solicitou-se rever a despesa 2 da etapa 1 da meta 1, abrindo o item em unidades mensuráveis, pois a unidade proposta "cj" remetia a "verba" ou "global", unidades não aceitas. Na meta 2, etapa 2, solicitou-se separar cada ação (construção de bolsões, construção de terraços e subsolagem) em sub-etapas, favorecendo a verificação do preço por unidade. E em relação aos itens que envolviam a contratação de mão de obra para acompanhamento dos serviços, serviços de coordenação e serviços de apoio, cuja unidade indicada era "cont", solicitou-se rever os itens indicando unidades que fossem mensuráveis, alterando inclusive as quantidades de cada item.

O proponente atendeu a todas as solicitações de maneira que foi possível a análise e verificação dos itens de despesa.

Em relação a despesa 2 da etapa 1, da meta 1, apresentou uma composição de preço detalhada, demonstrando como foi obtido o valor do quilômetro para adequação da estrada.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma apresentado é consistente, informando um seqüenciamento correto de atividades e prazos exeqüíveis.

Considera-se apenas que o prazo de execução do projeto poderia ser reduzido pela metade, uma vez que todas as ações físicas (readequação de estradas, construção de cerca, construção de bacias de captação de água de chuva, terraços e execução de subsolagem) do projeto serão executadas em 9 meses, restando para os 9 meses finais as ações de mobilização, elaboração de relatórios de prestação de contas e campanhas de divulgação do projeto.

PLANO DE APLICAÇÃO

O plano de aplicação está correto quanto à forma de preenchimento. O elemento de despesa de maior peso é serviços de terceiro por pessoa jurídica, representando 96,76% do total.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

O percentual de contrapartida sobre o investimento é de 10,25%, sendo integralmente na modalidade financeira.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Na proposta inicialmente apresentada o cronograma de desembolso havia sido proposto com fluxo dividido em três parcelas, com 100% do repasse ocorrendo até o quarto mês do projeto. Solicitou-se ao proponente rever o demonstrativo, programando um fluxo quadrimestral de parcelas e compatibilizando com o cronograma de execução física.

A solicitação foi atendida, o fluxo de pagamentos foi proposto em parcelas quadrimestrais e se compatibiliza com o cronograma de execução.

PARECER TÉCNICO

Diante do exposto, entendeu-se a proposta do projeto coerente à sua finalidade e apto a ser executado, sendo o presente parecer **favorável** ao mesmo.

PARECER DE ORÇAMENTO

O orçamento do projeto possui satisfatório nível de detalhamento. O proponente atendeu a todas as solicitações de maneira que foi possível a análise e verificação dos itens de despesa. Os valores do orçamento são corretos, assim como as quantidades previstas são compatíveis com a proposta de execução física.

O cronograma apresentado é consistente, informando um seqüenciamento correto de atividades e prazos exeqüíveis. Considera-se apenas que o prazo de execução do projeto poderia ser reduzido pela metade, uma vez que todas as ações físicas (readequação de estradas, construção de cerca, construção de bacias de captação de água de chuva, terraços e execução de subsolagem) do projeto serão executadas em 9 meses, restando para os 9 meses finais as ações de mobilização, elaboração de relatórios de prestação de contas e campanhas de divulgação do projeto.

O plano de aplicação está correto quanto à forma de preenchimento e em relação aos elementos de despesa indicados.

Em relação ao cronograma de desembolso, o fluxo de pagamentos foi proposto em parcelas quadrimestrais e se compatibiliza com o cronograma de execução.

Pelo exposto meu parecer é favorável a aprovação do projeto pelo Grupo Coordenador.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica	
ANALISTAS	
Técnico	Orçamento
<hr/> <p>Carla Simone Calabria CREA: 82366/D MASP 1.196.822-9 Data: 05/03/2013</p>	<hr/> <p>Emerson Schneider CREA-MG 68.404/D MASP 1.200.582-3 Data: 12/01/2013</p>